

# CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

**História mal contada.** Seguidor da Contraponto, o engenheiro Carlos Paes fez um comentário interessante sobre o episódio envolvendo o ex-ministro Milton Ribeiro (foto), pastor evangélico que, ao invés de portar uma bíblia, prefere ter entre sua bagagem uma arma de fogo que, ao ser manuseada por ele no check-in de guichê da empresa Latam de um voo para São Paulo, acabou disparando tendo os estilhaços atingido uma funcionária da Gol num guichê ao lado, felizmente, sem maior gravidade.

**Despreparo.** “Isso demonstra que havia ali uma pessoa despreparada para o porte e uso de arma de fogo, que não acionou o mecanismo de segurança, o que resultou em um disparo acidental. Poderíamos hoje estar lamentando a morte estúpida e inútil de um ser humano”.

**Mudou.** O engenheiro questiona se a legislação brasileira mudou ou o pastor desobedeceu diploma legal que não permite que passageiros transportem certos artigos em meio a suas bagagens. “Estão começando a aparecer os malefícios da abertura indiscriminada e sem controle da compra, por cidadãos despreparados, de armas de fogo, inclusive de alto grau de letalidade e destruição”.

**O Homem de Deus justifica.** De acordo com Ribeiro, o disparo foi acidental. Conforme depoimento do ex-ministro à PF, ele teria feito o despacho da arma pela internet. Ao chegar no balcão da companhia aérea, pegou a arma para separá-la do carregador “dentro da própria pasta”, momento em que ocorreu o disparo acidental.

**Enquanto isso.** Fica da vez mais em ‘saia justa’ a Câmara de Santos que se negou a revogar o título de cidadão santista do ex-ministro, a pedido da vereadora Débora Camilo (Pso), por suas manifestações preconceituosas, transfóbicas, por negociatas no MEC e, agora, por ser um homem adepto a armas que ameaçam a vida, inclusive, de evangélicos.

**Falando em Débora.** A parlamentar santista não se conforma com o início do processo de reparos no Museu Pelé, que custará R\$ 700 mil reais. Para ela, inaugurado em 2014, o prédio não deveria precisar de investimento em tão pouco tempo, sobretudo para reparos que deveriam ser estruturados antes da inauguração, como a estrutura do telhado, da parte elétrica e das calhas. Para a instalação do Museu, foram investidos R\$ 50 milhões. “A gestão da obra será feita pela Secretaria de Serviços Públicos. É preciso demonstrar a necessidade e de investimento desse valor em momento de crise econômica”, afirma a vereadora.

# CHARGE

NOVO DONO...



# POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atencem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossa página no Facebook.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



**Desisti de “ENTENDER” esse mecanismo que nos chama de otários**

**Lourival Junior sobre: Triplex atribuído a Lula poderá ser alugado por R\$ 49,90 a diária**



**Presidente do Povo! Aluguel por 49 reais esse pensa no povo!**

**Binho Rezende, sobre: Triplex atribuído a Lula poderá ser alugado por R\$ 49,90 a diária**



**É caro. Ele não pagou nada pelo imóvel**

**Sydney Lourdes Cocco sobre: Triplex atribuído a Lula poderá ser alugado por R\$ 49,90 a diária**



**O gado gira...kkkkk**

**Bia Santos sobre: Triplex atribuído a Lula poderá ser alugado por R\$ 49,90 a diária**



**Eles não esquecem o Lula de jeito nenhum...**

**Marcel Romeiro sobre: Triplex atribuído a Lula poderá ser alugado por R\$ 49,90 a diária**



**Lula não é dono de nada; principalmente de moral e respeito!**

**Ricardo Venerando, sobre: Triplex atribuído a Lula poderá ser alugado por R\$ 49,90 a diária**

# DIÁRIO

Informação é Tudo  
 Somos Impresso.  
 Somos Digital.  
 Somos Conteúdo.  
 Diário do Litoral - 23 anos

SERGIO SOUZA  
**Fundador**

ALEXANDRE BUENO  
**Diretor Presidente**

DAYANE FREIRE  
**Diretora Administrativa**

ARNAUD PIERRE COURTADON  
**Editor Responsável**

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

**Jornalista Responsável:** Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Agência Estado (EC), Folhapress (FP), Associated Press (AP), GB Edições (GB), Agência Senado (AS), Agência Câmara (AC) - **Comercial, Parque Gráfico e Redação:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos CEP: 13.010-122 - Fone: 13.3307-2601 - **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11.3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

### FALE COM DIÁRIO

**Fundador -** Sergio Souza  
 sergio@diariodolitoral.com.br  
**Diretor Presidente -** Alexandre Bueno  
 alexandre@diariodolitoral.com.br  
**Diretora Administrativa -** Dayane Freire  
 administracao@diariodolitoral.com.br  
**Editor Responsável -** Arnaud Pierre  
 editor@diariodolitoral.com.br  
**Site e redes sociais**  
 site@diariodolitoral.com.br

**Fotografia**  
 fotografia@diariodolitoral.com.br  
**Publicidade**  
 publicidade@diariodolitoral.com.br  
 marketing@diariodolitoral.com.br  
**Financeiro**  
 financeiro@diariodolitoral.com.br  
**Gráfica**  
 grafica@diariodolitoral.com.br  
**Telefone Redação -** 13. 3301-9777  
**Telefone Gráfica -** 13. 3307-2601  
**Site -** www.diariodolitoral.com.br



# 200 anos de liberdade de imprensa

Este 2022 que marca o bicentenário da Independência, o centenário da Semana de Arte Moderna, os 90 anos da Revolução Constitucionalista de 1932, pode ser também lembrado pelos 200 anos de liberdade de imprensa no Brasil.

Hipólito José da Costa foi um brasileiro que publicou o “Correio Brasileiro” em Londres, escrito em português, para divulgar notícias do Brasil e de Portugal, com toda a liberdade. Pois desde 1808, a Imprensa Régia criada por D. João VI impusera censura a todas as publicações.

A partir de junho de 1808 até dezembro de 1822, circularam as edições do “Correio Brasileiro”, apesar da perseguição estatal. O “Aviso aos portugueses sobre o Correio Brasileiro” alertava que “os exemplares de tão infame obra mereciam ser dilacerados e queimados”.

Nada se conseguiu fazer contra o corajoso Hipólito da Costa, ainda que o “Aviso” afirmasse que “a liberdade de imprensa em Inglaterra não lhe garante da insolência, nem livra aos escritores da responsabilidade dos prejuízos de terceiros”.

A história do “Correio Brasileiro” consta de 175 números, em 29 volumes, sendo mensal a tiragem. No último número, de dezembro de 1822, consta o “anúncio aos leitores”, de que a publicação deixará de ser mensal, tendo em vista a liberdade de imprensa no Brasil. Promete, porém, que o jornal circularia novamente, se se apresentasse

motivo para tal.

Desapareceu, portanto, o Correio Brasileiro e em 1823 iniciava-se a vida de um Brasil independente. Infelizmente, para Hipólito da Costa, o tempo se esgotara. Poucos meses teria de vida.

Muita falta fez ao Brasil em 1823, quando Caldeira Brant contratou o jornal “Padre Amaro”, fundado em 1820 por Joaquim Ferreira de Freitas, para a defesa do Brasil, que precisava ser reconhecido pelas nações estrangeiras. Quando da morte de Hipólito José da Costa, o “Padre Amaro” publicou: “Viveu hidrópico e morreu tísico, dizem alguns maledicentes e invejosos antagonistas do “Correio Brasileiro”. Nós, porém, que nunca dissemos dele senão verdades, somos por isso mesmo autorizados a desmentir semelhantes boatos, anunciando aos inumeráveis amigos daquele tão vasto quanto admirável publicista a agradável notícia de que ele não morreu no sentido em que falam seus detratores, mas tão-somente passou desta para melhor vida, que é o prêmio dos justos”.

**Este 2022 que marca o bicentenário da Independência, o centenário da Semana de Arte Moderna, os 90 anos da Revolução Constitucionalista de 1932, pode ser também lembrado pelos 200 anos de liberdade de imprensa no Brasil**

\* José Renato Nalini, presidente da Academia Paulista de Letras



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.  
**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://dldigital.com.br>